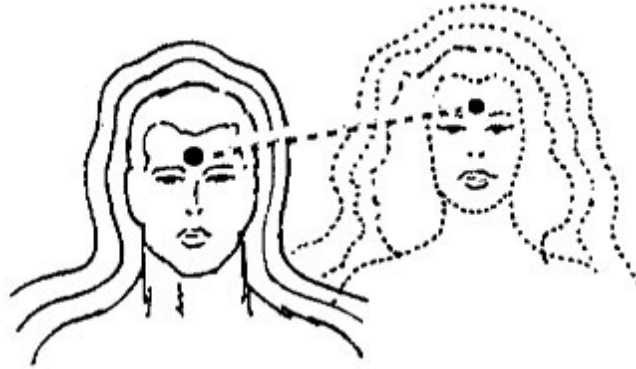


Estudos destinados à Evangelização Infanto-Juvenil e Mocidades.

Trabalhando a comunicabilidade entre os planos



Olá amigos da sala evangelize!!!:)

A comunicabilidade entre os Espíritos encarnados e desencarnados é um dos princípios básicos da Doutrina Espírita, sendo também um assunto indispensável para a compreensão da Codificação Espírita.

Nesta semana, estaremos conversando sobre a comunicabilidade entre os planos e de que forma podemos trabalhar este tema com nossas crianças ou jovens.

- 1) Qual a importância de conversar sobre a comunicabilidade entre os planos?
- 2) A partir de qual faixa etária vc considera que é possível conversar sobre a mediunidade?
- 3) Como podemos abordar este assunto em nosso ciclo?
- 4) Sugestões de atividades, histórias, plano de aula, etc.

Outras perguntas, idéias, experiências pessoais, sugestões de textos ou comentários sobre o tema podem ser enviados a sala para enriquecer nossa conversa.

Abraços a todos com carinho!!

Equipe Evangelize - CVDEE

Coordenadores - Lu, Ivair e Karina.

Equipe - Lu, Rosane, Karina e Ivair

Olá pessoal! Acho muito importante a criança saber desde cedo que existe essa comunicação entre os planos. Eles já deverão ter idéia do que seja médium e mediunidade. Temos que ter cuidado com o vocabulário usado para cada grupo de idade. Eu trabalhei esse assunto com crianças de 6 a 10 anos. Não usei palavras como: psicografia, psicofonia, vidência, etc. Deixei esses termos para alunos de nível mais elevado.

Segue meu plano.

espero que possa ajudar alguém

Abraços

Margarida

(obs CVDEE: O plano de aula encontra-se no setor de planos de aula - item mediunidade)

Quando recebi o tema da semana fiquei pensando por um momento: um tema tao importante e pouco trabalhado com as crianças. Acredito que este tema é de suma importância para o esclarecimento da doutrina espírita, mas nunca trabalhei a fundo no tema apenas superficialmente. acho que qualquer tema pode ser abordado em qualquer idade o que muda é o foco ou seja a maneira de transmitir tal ensinamento. para desenvolver o tema pode-se fazer a dramatização de uma sessão mediúnica, ou entao , dependendo da faixa etária uma entrevista com os mediuns sobre o tema.Uma história que ilustraria bem o tema seria a psicografia dos livros pelo Chico pois como moro em

Uberaba seria um exemplo que todos conhecem de perto.

Tema da Semana: (12/06 a 19/06)

Trabalhando a comunicabilidade entre os planos

1) Qual a importância de conversar sobre a comunicabilidade entre os planos?

R: Falar de uma verdade é sempre importante. A criança espírita deve estar habituada com a existência dos espíritos, mesmo porque muitas delas convivem diretamente com tal presença. Apesar disso, tenho alunos que se escandalizam ao ouvir que espíritos existem e estão muito presentes.

2) A partir de qual faixa etária vc considera que é possível conversar sobre a mediunidade?

R: Todas as idades. Desde pequena a criança ouve sobre a existência de fantasmas e seres sobrenaturais. Acredito que a orientação correta a respeito destes assuntos é benéfica, evitando medo e facilitando a posterior compreensão do mundo espiritual.

3) Como podemos abordar este assunto em nosso ciclo?

R: Não é necessário, de imediato, falar sobre a mediunidade. O texto abaixo foi utilizado na minha turminha de 7 anos em 2004. O resultado foi muito bom.

A Carta da Tetê

Oi, querida Joana, como você está? Tia Pepe está legal? Tio Alex? E o Toquinho? Espero que tudo esteja bem.

Ontem estive conversando com a Vovó sobre aquele assunto que a gente conversou semana passada na casa da Tia Maricota, lembra?!. Você sabe que eu estava curiosa para saber como é que Deus e Jesus podiam conhecer e atender todo mundo, dar proteção e tudo o mais, né?

Então! A Vovó me explicou que cada um de nós tem no coração um pedacinho de Deus, pois foi Ele quem nos criou e Jesus nos deixa um amiguinho bem juntinho da gente pra ser intermediário de tudo o que nos acontece. Você sabe quem é? É o nosso Espírito Protetor.

Daí eu fiquei curiosa, você sabe como eu sou, né? E perguntei para a Vó quem ele era, porque eu nunca o vi. Sabe o que a Vó me respondeu?

_ Querida Netinha, o Espírito Protetor é um Espírito amigo, nosso protetor, nosso companheiro, aquele que está sempre conosco em todos os momentos, nos empurra no caminho da vida, nos orienta no caminho do amor. Quando estamos tristes é ele quem nos faz carinho e nos anima. E se fazemos uma coisa errada, olha ele de novo ali para nos dar um puxãozinho de orelha. Mas se fazemos algo legal, ele logo nos abraça de alegria.

Aí eu disse que aquilo ela já tinha me falado, mas insisti que eu nunca tinha visto o tal Espírito Protetor. Foi aí que ela me explicou:

_ Netinha, você não me deixou acabar de falar... A gente não vê nosso amigo protetor, a gente só o sente no coração. Sabe aquela vozinha que vez por outra a gente escuta, mas não sabe de onde veio? Pois então! É nosso amiguinho falando conosco. Mas olha, netinha querida, tem muita gente por aí que não escuta e nem sente o amiguinho... Por isso temos sempre que fazer silêncio com a gente mesmo para poder dar espaço pra ele poder falar e a gente ouvir.

Legal, né Joana? Agora, toda noite, eu paro e fico bem quietinha depois procuro conversar pelo pensamento com meu amiguinho protetor. E você sabe que funciona legal!? E o mais jóia de tudo é que cada um de nós tem um amiguinho desses.

Desconheço o autor.

4) Sugestões de atividades, histórias, plano de aula, etc.

R: Como falei sobre mediunidade e fenômenos, apliquei-lhes as seguintes atividades:

1) Substitua os números pelas respectivas letras da tabelinha e descubra alguns Fenômenos de Efeitos Inteligentes:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Ç	A	O	Ã	F	E	S	R	N	I	L	C	V	D	T	Ê	M	G	P	B	Z	U

a) 2 22 14 10 16 9 12 10 2.

— — — — — — — — —

b) 19 7 10 12 3 5 3 9 10 2.

— — — — — — — — — —

c) 19 7 10 12 3 18 8 2 5 10 2.

— — — — — — — — — — —

d) 13 10 14 16 9 12 10 2.

— — — — — — — —

e) 6 17 2 9 12 10 19 2 1 4 3 14 2

— — — — — — — — — — — — —

2 11 17 2.

— — — —

2) Substitua os números pelas respectivas letras da tabelinha e descubra alguns Fenômenos de Efeitos Físicos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Ç	A	O	Ã	F	E	S	R	N	I	L	C	V	D	T	Ê	M	G	P	B	Z	U

a) 12 22 8 2 7.

b) 17 2 15 6 8 10 2 11 10 21 2 1 4 3.

c) 11 6 13 10 15 2 1 4 3.

d) 13 3 21 14 10 8 6 15 2.

e) 15 8 2 9 7 5 10 18 22 8 2 1 4 3.

Alessandra

Olá amigos da sala evangelize!!!:)

A comunicabilidade entre os Espíritos encarnados e desencarnados é um dos princípios básicos da Doutrina Espírita, sendo também um assunto indispensável para a compreensão da Codificação Espírita. Nesta semana, estaremos conversando sobre a comunicabilidade entre os planos e de que forma podemos trabalhar este tema com nossas crianças ou jovens.

1) Qual a importância de conversar sobre a comunicabilidade entre os planos?

penso que na introdução do tema da semana já veio a resposta. a comunicabilidade é um princípio básico da doutrina espírita! A comunicação com seres que já estão na nossa verdadeira pátria é de suma importância, e deve ser encarada como fato normal.

2) A partir de qual faixa etária vc considera que é possível conversar sobre a mediunidade? penso que qualquer tema pode ser conversado em qualquer faixa etária. Apenas precisamos "adequar" o tema, as palavras a compreensão da criança na idade que ela está. como exemplo, cito nossa aulinha desta semana: Allan Kardec - o codificador. Alguns evangelizadores questionaram se as crianças poderiam compreender sua importância(03 à 06 anos). Resolvemos então apenas "apresentá-lo" (quem já viu esta imagem?quem sabe quem é? e apresentá-lo como pessoa muito importante para os espíritas, pois foi ele quem escreveu os livros que todo espírita estuda, ainda ressaltamos que "os anjinhos guardiões" o ajudaram a escrever, fazendo em algumas partes do livro, ditados.

3) Como podemos abordar este assunto em nosso ciclo?

falando normalmente que existem pessoas com mais facilidade para ver os espíritos, os médiuns. mas que todos nós nos comunicamos, através dos sonhos, intuições.

4) Sugestões de atividades, histórias, plano de aula, etc.

uma historinha em que o encarnado sonha que alguém querido que partiu antes para o mundo espiritual vem visitá-lo (em sonhos), o reencontro é agradável e feliz. (gente fiz um resuminho básico de uma possível historinha. (e falo em termos bem infantis pois, como já disse, no momento trabalho com o jardim.

peço desculpas pela participação simples e singela, pois sem dúvida alguma, sou apenas uma aprendiz;

adriana-sc

Oi pessoal,

estive um pouco afastada do grupo (probleminhas técnicos com o meu provedor), mas já consegui ler algumas mensagem e estou, aos poucos, colocando a vida virtual em dia :-)

Segue a minha contribuição para o tema desta semana.

Abraço fraterno a todos.

Raquel Mina/RJ

Tema da Semana: (12/06 a 19/06)

Trabalhando a comunicabilidade entre os planos

1) Qual a importância de conversar sobre a comunicabilidade entre os planos?

como a criança até os 7 anos ainda se encontra muito ligada ao plano espiritual, como alguns autores nos colocam, não é raro que algumas famílias cheguem até a casa espírita para a evangelização por conta das crianças que têm visões, sonhos intensos, pesadelos também intensos, ouvem vozes... Conversar e esclarecer sobre a comunicação entre encarnados e desencarnados e a influência dos espíritos em nossa vida é muito importante para esclarecer a criança (e a família) de forma gradual e natural.

2) A partir de qual faixa etária vc considera que é possível conversar sobre a mediunidade?

Podemos conversar sobre o tema com qualquer faixa etária. É importante que, nós, evangelizadores tenhamos estudado o tema, que estejamos seguros e com bastante referências, exemplos e com várias histórias para contar... O importante é como se fala. Gostei muito da abordagem feita no plano de aula que foi enviado pela Margarida.

3) Como podemos abordar este assunto em nosso ciclo?

Usando associações com o que a criança já conhece, histórias e dinâmicas relacionadas com comunicação.

4) Sugestões de atividades, histórias, plano de aula, etc.

Gostaria de sugerir dois livros, gosto muito de literatura infantil e juvenil (mesmo já estando na casa dos 30 :-)

- O Besouro Casca-dura (e outros contos) de Iracema Sapucaia ed. Correio Fraterno> o livro se passa em uma floresta onde moram macacos, jacarés, besouros etc. e que são os protagonistas de vários contos que abordam temas como obsessão, reencarnação, existência e comunicabilidade com os espíritos. (jardim, primeiro e segundo ciclos, mais ou menos, de 5 a 10 anos).

- Conversando a gente se entende de Cleo de Albuquerque Melo ed. Lachatre. > O livro faz parte da coleção sementinhas de Luz que trata dos princípios básicos da doutrina espírita (a partir de 4 anos).

1) Qual a importância de conversar sobre a comunicabilidade entre os planos?

Cada vez mais devemos encerrar como algo natural a comunicabilidade entre os planos, portanto devemos explicar isso para crianças como algo natural que existe, acontece e que algumas pessoas percebem de forma mais intensa que outras. Além disso, algumas crianças se comunicam naturalmente com os espíritos sem saber que o estão fazendo, portanto é importante que os adultos não façam com que a criança sinta medo desse contato e nem ache errado o que está acontecendo normalmente.

2) A partir de qual faixa etária vc considera que é possível conversar sobre a mediunidade?

Em qualquer faixa etária, o importante é não dar um destaque exagerado para o tema, devemos tratá-lo de forma

natural, como qualquer outro assunto, devemos esperar que a criança manifeste interesse em saber sobre o assunto, não devemos forçá-la a aprender algo sobre o qual ela não tem interesse!

3) Como podemos abordar este assunto em nosso ciclo?

Devemos partir do conhecimento das crianças, verificar o que elas já sabem, até verificar se não existem preconceitos. Pode-se por exemplo perguntar se as crianças conversam com pessoas que os outros não veem, questionar quem são estas pessoas, e começar a explicar o assunto. É importante transmitir segurança para as crianças, deixar claro que não é necessário ter medo dos espíritos, falar da importância da oração, ensiná-las a orar com a sua simplicidade.

Olá pessoal,

aqui vai a minha contribuição.

Bhethy

Curitiba - PR

1) Qual a importância de conversar sobre a comunicabilidade entre os planos?

A comunicação com o mundo espiritual, nos permite a nossa jornada evolutiva. Através dela, podemos ajudar os irmãos necessitados, assim como aprender com mais esclarecidos. É importante que os nossos evangelizando tenham conhecimento dessas comunicações e as aceitem como normal.

2) A partir de qual faixa etária vc considera que é possível conversar sobre a mediunidade?

Desde cedo, basta que respeitemos a forma de explicar. Ao ensinarmos o bem e o mal, ensinamos que existem espíritos protetores, que nos amparam e guiam. É possível dizer que eles nos dão a noção de bem ou mal, essa comunicação, são os primeiros passos do ensinamentos da comunicação mediúnica.

3) Como podemos abordar este assunto em nosso ciclo?

Na minha faixa etária, 12/16 anos, pude trabalhar diretamente os tipos de mediunidade. Fui uma das aulas mais participativas que dei até hoje.

4) Sugestões de atividades, histórias, plano de aula, etc.

Comecei a aula com vários telefones celulares de brinquedo, solicitei que os mesmo telefonassem ao plano espiritual e que fizessem o seu pedido. Até ai tudo bem, mas eles me perguntaram: e a resposta? - Foi então o momento certo para trabalharmos a intuição, que na maior parte, é a resposta dos nossos irmãos espirituais. Perguntei o que eles acham que seria a resposta do plano espiritual. Expliquei que essa comunicação existe entre nós, praticamente em todos os momentos de nossa vida. Muitas vezes, somos guiados sem darmos conta disso. Falamos através da oração e dos bons pensamentos. Disse ainda, que também podemos nos comunicar através dos maus pensamentos, mas que dessa forma, comunicamos os espíritos de baixa vibração. Comentamos sobre a importância do estudo da doutrina espírita, para que, futuramente, possamos comunicar através da psicografia, como médiuns ouvintes e as demais sensibilidades mediúnicas. Finalizamos concluindo de que tais comunicações visam sempre o auxílio ao próximo e a aprendizagem evolutiva e que devemos sempre respeitar essa sensibilidade.

Queridos amigos da sala evangelize,

Teremos um encontro sobre mediunidade em nosso Centro Espírita no próximo domingo, minha amiga estará na evangelização das crianças de 0-4 e precisa de figuras/desenhos que se encaixe no estudo abaixo. Desde já

agradeço a colaboração.

Muita Paz,

Sandra

Falar o que é ser médium para crianças de 0-4 anos ????? Mediunidade de cura????

Não é muito precoce ?

Não, se levarmos em conta que somos espíritos imortais e com certeza somos bem mais velhos.

Mas para prendermos a atenção nessa faixa etária, qdo encarnados, precisamos prender a atenção através de estórias e quanto mais rica em figuras melhor.

Obrigada pelo seu retorno,

Muita Paz,

Sandra

PREZADOS COMPANHEIROS

PENSO QUE TODO ASSUNTO PODE SER LEVADO AOS EVANGELIZANDOS, APENAS

PRECISA SER "ADEQUADO" AO MOMENTO, IDADE DOS MESMOS.

ADRI

Boa noite!

Gostaria de compartilhar o que fiz com as minhas crianças quando falei de Passe. A minha faixa etária é de 8 e 9 anos, mas acredito que daria para aproveitar.

Fiz um pequeno teatrinho com as minhas crianças. Elas assumiram os papéis de quem estavam recebendo o passe, do médium e do mentor espiritual.

Primeiro dividimos a turma em 3 grupos. Depois, como naquele dia eu tinha 3 evangelizadoras na sala, cada uma ficou com o grupo e explicou a sua função no que iríamos fazer. Depois fiz a encenação com eles.

Coloquei uma música suave, instrumental, depois os coloquei em volta da mesa: um grupo sentado de frente para a mesa(o que iria receber o Passe). Os médiuns ficaram atrás dessas crianças. Depois coloquei uma cadeira atrás e os Mentores ficaram em cima da cadeira fazendo a imposição das mãos. Conforme eles assumiam os seu papéis, eu perguntava o que cada um estava fazendo e assim fui desenvolvendo a aulinha.

No final, pedi para eles desenharem o que tinham entendido da aula. Foi interessante, porque alguns fizeram exatamente a disposição do nosso trabalho. Outros desenharam a nossa casa espírita com um Mentor a envolver a casa como um todo. Foi muito legal.

Espero ter contribuído.

Beijinhos,

Terezinha.

Guidini, veja bem, eu particularmente, acho que dependendo da forma em que será colocado dá para falar nesse tipo de mediunidade com crianças de 4 anos.

Usaria essa técnica:

Diria a criança que há um mudo espiritual habitável e que nesse mundo, existe vários irmãos nossos, que nesse caso, são espíritos amigos, e que, através do médium, vem trazer uma energia através do passe, pela qual recebemos o equilíbrio, a saúde e o bem estar. Enfatizaria ainda, que através da prece, também recebemos esse tipo de auxílio. Creio que isso não há segredo algum para ser repassado a uma criança de formação espírita e nessa faixa etária. O que não deve ser feito, é forçar o assunto, levando ao lado científico. Temos que manter sempre viva a nossa criatividade. Nessas horas, com certeza, teremos o auxílio da espiritualidade.

Beijinhos.

Bhethy - Curitiba

Olá amigos da Sala Evangelize!!

Muito válida a troca de idéias e sugestões de aula.

Eu também tenho algumas dificuldades para falar de alguns assuntos com as crianças.

Certamente que se trata de um Espírito, que traz sua bagagem de outras existências, mas como está preso num corpo físico sofre as limitações da matéria.

Penso que antes de analisar se um tema deve ou não ser abordado, temos que observar se a criança vai compreender o que estamos falando. Se o conhecimento será útil para ela, no momento em que ela se encontra.

Nós também somos Espíritos, e não conseguimos ficar muito tempo em um estudo quando nada entendemos ou não nos acrescenta.

Penso que quando estamos falando pra criança sobre a prece, Deus, o passe em uma linguagem infantil, já estamos falando sobre o contato com o plano espiritual sem ter que usar esse termo.

E considerando que todo o seu pensamento é ainda concreto, precisamos trazer idéias o mais concreto possível. Uma vez consegui falar pra uma menina no passe fazendo ela perceber como ela sentia algo bom no coração quando abraçava sua mãe, que também lhe transmitia "energia".

Uma questão bem interessante é ver como a criança imita o super-homem, sem perceber a noção de perigo e achar que pode fazer igual a ele.

Por esta razão, acho que alguns temas só devem ser abordados quando ela já estiver mais crescida e outros de forma superficial.

E em cada faixa etária, o assunto deve ser abordado de um jeito. A medida aumenta a idade ou maturidade psicológica, aprofundamos o conteúdo de uma tema.

grande abraço a todos, Karina.

Oi pessoal!

Concordo com a Karina. Por isso acho necessário também estudarmos mais

sobre didática, conceitos pedagógicos e psicologia infantil...

Fica aí a sugestão para a sala.

Abraços,

Um grande abraço,

Beijos,

Thiago.

Oi Bhethy - Curitiba,

sua abordagem é interessante e me parece própria. Mas acho super importante buscar a linguagem mais apropriada, energia eles não entendem, prece nem nos dominamos bem o assunto, etc. !!!!

Acho que apagou a primeira impressão!!!!

Mas a observação da <Raquel/SC> é muito própria. Tenho um filho de 4 anos e foco muito a questão do amor e de valores cristãos. Penso que esta fase da infância é própria para plantar valores/conceitos que serão referências que transcenderam a vida religiosa da pessoa.

Acho que o grande propósito da religião é formar cidadãos cristão, e se isto for bem feito cada um exercitara sua fé religiosa de forma coerente, independente de qual seja ela, porque nossa verdade não é a única verdade.

Abraços,

bjs

Beijos,

Thiago.

Guidini

Guidini, vc tem razão quanto a minha colocação. Nestas horas é importante a "ajudinha" dos nossos irmãos da espiritualidade e, em especial, a nossa criatividade.

Abraços

Bhethy

Tb acho a mesma coisa. No Centro que trabalho, somos em 3 na Evangelização, e chegamos a uma conclusão, inclusive conversando com os pais, que nossas crianças precisam no momento é estudar, os Valores Humanos, a fim de que entendam melhor a vida, e dêem um passinho a mais na evolução.

Raquel/SC

No nosso centro também valorizamos nesta idade ensinar os valores humanos.

Mas, entendemos que o espírito tendo vivido inúmeras vidas, quando falamos de mediunidade, espiritismo e sobre Jesus, estamos para muitos lembrando estes conceitos. Para outros, pode ser a primeira vez que estão ouvindo falar sobre isso, então sempre falamos da maneira mais simples possível para todos.

O que falamos sobre a mediunidade não é sobre o fenômeno e sim sobre o que a mediunidade pode fazer por nós. Sabemos que ela foi uma escolha pessoal, até mesmo o tipo de mediunidade que temos, que servirá para o nosso progresso e para acertarmos com a Lei Divina os nossos fracassos passados. E as crianças, estão crianças agora, ainda com todo seu potencial no inconsciente, mas sabemos que estamos plantando sementinhas novas em seus corações e vibramos para que elas germinem em terra fértil, como Jesus diz na parábola do semeador.

Então, não é tão estranho assim falar sobre mediunidade. A faculdade mediunica é "inerente ao homem", como diz

Kardec. Muitas crianças relatam alguns fenomenos que acontecem no seu dia-a-dia. Uma companheira relatou que uma menina de 8 anos perdeu a mãe com 3 anos de idade, mas, ela tem certeza que é a mãe, desde então, que acende a luz para ela todas as noites quando ela acorda de madrugada para ir ao banheiro, porque a mãe sabe que ela tem medo. O que vamos dizer a esta criança? Que o que ela esta vendo e sentindo só pode ser explicado a ela quando ela tiver 18 anos? Afirmamos a ela que o mundo espiritual existe e não esta tão distante assim, como muitos outros religiosos dizem, nossos amigos, parentes estão sempre por perto (quando lhes é possível) nos ajudando e amparando.

A mediunidade, entendo eu, é entendida por eles como o simples ato de falar com Espíritos. O mecanismo, a tecnica, realmente só mais tarde, quando ele já poder participar dos cursos da Codificação.

O que é difícil no nosso mundo hoje, em que a tecnologia acelera a inteligencia das crianças, com tantas informações ao mesmo tempo e em todos os lugares, é que as crianças se tornam curiosas mais cedo e acabam, às vezes, nos perguntando como o fenomemo funciona e se não houver maneiras diferentes de se passar somente os conceitos, com teatros, atividades diversas, histórias, elas perdem o interesse pela aula, aí a evangelização vira somente uma simples creche. A criatividade nos é fundamental e podemos ter certeza que não escolhemos lá no Plano ser evangelizadoras à toa. Eu pelo menos, preciso e muito estar o tempo todo exercitando a mente para criar coisas novas e diferentes de tudo que já vivi e vi a minha vida inteira. Tenho lido e estudado muito mais neste ultimo ano em que estou na Evangelização, e isto me ajuda e muito na minha vida intima.

Vamos continuar trocando experiencias e fatos do nosso dia-a-dia na Evangelização, tenho certeza que todos só terão a ganhar e nossas crianças tambem.

Paz!

Beijos

Suzana Aquino
Sandra Castro

Eis, Gente Linda, tudo azul azul?! :-)

Eu trabalhei muitos anos com crianças entre 03 e 04 anos e para elas falamos de comunicação entre planos, quando falamos em prece, em espírito protetor, em reencarnação, em desencarnação; estamos comentando sobre essa comunicação existente.

E a forma mais fácil e lúdica que acertamos, foi a elaboração de maquetes do plano espiritual e do plano material - seguindo sugestao do livro do Walter.

Foi uma grata surpresa verificar o entendimento que as crianças tinham sobre assuntos abordados nesse tema, elas não sabiam dizer ou nomear o tema: num falavam plano espiritual e plano material, mas tb nao falavam nem céu e nem terra.

Como a maquete ficou na sala de aula e era cheia de bonequinhos, de fantoche de palito de picolé e elas tinham a liberdade de manusear e brincar com as maquetes, elas demonstravam no linguajar delas a compreensão do assunto. Claro que as duas maquetes(uma do plano material e outra do plano espiritual) ao final do ano estavam detonadas, mas elas chegavam antes da aula e queriam ficar depois tb pra ficar brincando de: "eu vim daqui", " eu vou pra cá"; "dormi e meu amiguinho veio de lá pra cá ou eu fui de cá pra lá brincar com ele", "meu avô tava doente e eu rezei e a minha reza subiu pra cá"... e por aí foi, sempre utilizando da brincadeira e permitindo que as crianças utilizassem como elas queriam do material: pegando, perguntando, mexendo, arrumando, brincando, tirando do lugar e colocando depois, "inventando" histórias ...

Então o tema dá sim pra ser trabalhado com os menorzinhos, sem, no entanto, se querer dar conceituações ou aprofundar, mas colocando de uma forma objetiva, palpável e lúdica para que eles possam perceber, do jeito e capacidade deles, sobre a questão. E o "engraçado" é que estou pegando a mesma turminha agora já com 09/10 anos e a gente percebe muito mais a facilidade deles em alcançar o entendimento. E vou trabalhar esse ano com as maquetes de novo(agora uma maquete mais elaborada) e espero conseguir perceber algum vislumbre do que eles viram quando menores com o mesmo tipo de atividade. :-)

Tarde cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

Oi pessoal a muito tempo tenho acompanhado a discussão

sobre os temas ligados a Evengelização Infantil,

adoro este site, tiro muitas idéias para as aulas, aliás,

me chamo Priscila, dou aulas de Evangelização Infantil para

a faixa etária de 03 a 04 anos, e estou amando as últimas discussões.

No meu modesto entendimento, acho oportuno abordar temas específicos da doutrina,

porém, com muita leveza.

Dou preferência para temas ligados aos valores morais,

pois acho que nesta faixa etária e pelo próprio

desenvolvimento cognitivo, acredito que reforçar temas ligados a moral são mais oportunos,

pois meu objetivo inicial, é tornar a criança, futuros homens e mulheres de bem.

Depois, num segundo objetivo, penso eu, que a

criança tem que gostar de ir ao centro, então,

procuro tornar as aulinhas muito mais divertidas,

por exemplo, com passeios (adequados a idade), tem um jardim perto do centro

que minhas crianças adoram ir, lá elas brincam e aproveito para

ensinar muitas coisas importantes,

jogos, brincadeiras, festinhas (elas adoram piquenique na sala de aula),

se vcs soubessem quanto coisa dá para ensinar num simples lanche coletivo!!!!!!!

assim as crianças vão sentindo prazer em ir ao Centro.

E o mais importante, sintam prazer em estar em minha companhia.

Qualquer tema abordado procuro sempre respeitar o grau de compreensão das crianças.

Por fim, o que acho mesmo, imprescindível, é estabelecer um laço de amizade e amor com as crianças,

e a partir disso todos os temas abordados serão interessantes.

Espero ter colaborado de alguma forma,

vou procurar participar mais das discussões,

Um abraço fraternal à todos,

PRISCILA

Olá Suzana,

Adorei a sua colocação, ratifico na íntegra as suas palavras e acredito que as crianças tem potencial para assimilar esse tema. Mas também concordo que trabalhar valores é importante, mas um assunto não substitui o outro, ambos são necessários.

Abraços.

Bhethy

Ois, Gente Linda, tudo na paz? ;-)

O esboço da maquete tiramos do livro Prática Pedagógica na Evangelização, vol I, do Walter O. Alves. E para a montagem do mundo espiritual utilizamos a imagem do livro cidade no Além, cujas figuras vc encontra aqui na internet em algum endereço ligado ao GEEM se não me falha a memória.

utilizamos os seguintes materiais:

isopor plano

caixinhas de fósforo, remédios, caixas em geral(para as casas, edifícios, hospital, escola , latas de lixo, etc)

tinta verde(para pintar o chão) e tinta azul(para pintar o verso do isopor do mundo espiritual, que serviria de "céu" para o plano material)

terra colorida, pedrinhas coloridas
papel nacarado para a fonte de água
papeis coloridos para cobrir e decorar as caixas
bonequinhos (desses de sacao de festinha infantil)
palito de picolé e papel vegetal(para montar os espíritos)
palito de pirulito e papeis de festa infantil para formar grama, arvores
florzinhas de saco que se encontra em loja de festas.
Fio de nylon para pendurar o mundo espiritual ao teto(o mundo espiritual fica pendurado ao teto e o mundo material fica abaixo dele sobre uma mesa de suporte ou se preferir pode unir tb o mundo material pelo nylon ao mundo espiritual e os deixar soltos, mas creio que ficará algo muito pesado e pouco resistente)
Dia cor e amor procês
beijocas mineiras com carinho no coração
